



Análise dos egressos em mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais: êxito profissional

Analysis of graduates from masters in Accounting and Actuarial Sciences: professional success

Thaís Benassi Billegas Carareto
Fernando Almeida Santos
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
São Paulo – Brasil

Carlos Vital Giordano
Centro Paula Souza – Unidade de Pós-Graduação Extensão e Pesquisa
São Paulo - Brasil

Resumo

A investigação avalia o desempenho dos egressos do Programa de Pós-graduação stricto sensu em Ciências Contábeis e Atuariais da PUC-SP, mestrado, entre os anos de 2012 e 2018, com o objetivo de, a partir dos dados apurados, averiguar o êxito profissional alcançado e o perfil profissional. Define-se a pesquisa como de abordagem quali-quantitativa, predominantemente exploratória/descriptiva, pautada em levantamento de dados, corte-transversal e aplicação de questionário estruturado em 63 respondentes. Quanto à tabulação dos dados, fez-se por meio de estatística descritiva e inferencial. Nos resultados obtidos, observou-se a titulação direcionada ao desenvolvimento acadêmico/profissional e como responsável pela atividade profissional atual, que o mercado atribui diferencial justificador à realização do curso e a constatação de aumento salarial.

Palavras-chave: Carreira profissional; Diferencial de mercado; Titulação de mestre.

Abstract

The investigation evaluates the performance of graduates of the stricto sensu Postgraduate Program in Accounting and Actuarial Sciences at PUC-SP, master's degree, between the years 2012 and 2018, aiming, based on the data collected, to ascertain the professional success achieved and the professional profile. The research is defined as a qualitative-quantitative approach, predominantly exploratory/descriptive, based on data collection, cross-sectional and application of a structured questionnaire to sixty-three respondents. As for data tabulation, it was done using descriptive and inferential statistics. In the results obtained, it was observed that the degree was directed towards academic/professional development and as responsible for the current professional activity, which the market attributes as a justifying difference to the completion of the course and the finding of a salary increase.

Keywords: Professional career; Market difference; Master's degree.

Introdução

O Mestrado do Programa de Ciências Contábeis e Atuariais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) iniciou suas atividades em 1978 e se estabeleceu como um dos primeiros credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em âmbito nacional na sua área de conhecimento, sendo que confere, de acordo com o regime didático-científico estabelecido, o grau de Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais.

Para a pesquisa considerou-se como egresso o discente que concluiu o curso, obtendo titulação de mestre no período de 2012 a 2018, sendo esse horizonte temporal escolhido pela confiabilidade no banco de dados disponível e por se enquadrar nos propósitos que demandam tempo após a conclusão.

A escolha do foco da investigação se justifica pela necessidade das Instituições de Ensino Superior (IES) interagirem com o mercado de trabalho e acadêmico de forma ativa e socialmente contributiva, sendo coparticipativa na formação de capital intelectual, este, gerador de produtos, bens de capitais e serviços, assim como pesquisas e desenvolvimento e/ou aplicação da ciência.

A pesquisa avalia a importância da pós-graduação stricto sensu para o êxito profissional dos egressos da PUC-SP no curso de Ciências Contábeis e Atuariais, no período estabelecido. Diante disso, designa-se a questão de pesquisa: Há influência do curso de pós-graduação stricto sensu escolhido nos êxitos pessoal e profissional dos egressos?

O objetivo geral consiste em avaliar o desempenho e as opiniões dos egressos no intuito de, a partir das apurações, averiguar o êxito profissional alcançado, e ainda, pretende especificamente: traçar o perfil profissional; identificar a existência de mudanças significativas na vida do respondente, a presença de alterações salariais e observar as diferenças de opiniões com relação à titulação de mestre.

O método fundamenta-se em pesquisa por meio de questionário e tabulações utilizando estatísticas paramétrica e não paramétrica, gerando, ao final, o panorama de caracterização do perfil dos egressos, a avaliação da opinião da titulação, o estudo da remuneração propiciada e avaliação do êxito mediante titulação de mestre.

Capital humano versus educação continuada

Sobre o capital humano, Becker (2002) alega que é um conjunto de capacidades produtivas que a pessoa adquire, devido à acumulação de conhecimentos gerais ou

específicos utilizados na produção de riqueza. Destarte, sua preocupação é consequente de que os indivíduos tomam a decisão de investir em educação, levando em conta seus custos e benefícios, dentre esses, melhores rendimentos, maior nível cultural e outros benefícios não monetários.

O capital humano para Schultz (1973) se apresenta como determinante para sucesso do indivíduo no mercado de trabalho. Se qualificado, maior a elevação da produtividade e, nesse contexto, sua empregabilidade geraria um rendimento superior para o empregador, daí uma melhor aceitação dos indivíduos qualificados no mercado de trabalho. O autor argumenta ainda que a educação é um investimento feito a fim de garantir a entrada no mercado de trabalho e acesso à boa remuneração, mediante ao desempenho de ocupações que demandem capacitação. Mincer (1958), em referência a isso, explica que a dispersão entre os rendimentos pessoais se associa ao volume de investimentos aplicados ao capital humano, os quais impactam na produtividade e no crescimento da economia.

No que concerne ao desenvolvimento monetário individual, Silva Martins e Monte (2009, p. 3) discorrem que “o nível de escolaridade passa a ser o principal fator na determinação do perfil de renda de um trabalhador ao longo de sua vida”. Portanto, de acordo com o nível de escolaridade, o indivíduo apresenta maior potencial de remuneração, produção e absorção do mercado.

Profissional de Ciências Contábeis e Atuariais

Exposto por Iudícibus e Marion (2002), a tarefa básica do contador é produzir e/ou gerenciar informações úteis aos usuários da Contabilidade para as tomadas de decisões. Rodrigues (2009) reforça que o profissional de Contabilidade, além de atuar na produção e no gerenciamento de informações para a tomada de decisão nas empresas, em virtude da pressão que obriga as empresas a aperfeiçoarem cada vez mais seu processo de planejamento, executa também, papéis de auditor, analista financeiro, perito contábil, consultor contábil, professor de Contabilidade, pesquisador contábil, cargos públicos e cargos administrativos.

Programa de pós-graduação stricto sensu

Peleias et al. (2007) explicam que as discussões sobre os programas de pós-graduação no Brasil se iniciam com a promulgação da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961. No capítulo I da Lei, precisamente, no Art. 69, constam os cursos que podem ser ministrados nas

Análise dos Egressos em Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais

instituições de ensino superior. No item b do referido artigo, descrevem-se os cursos de pós-graduação abertos à matrícula de candidatos concluintes e diplomados do curso de graduação.

Conforme Cunha, Cornachione Jr e Martins (2008), a pós-graduação stricto sensu em Contabilidade teve início no Brasil, no ano de 1970, com o programa de mestrado oferecido pela FEA/USP. Esse programa se mostrou como o único no Brasil durante sete anos, sendo que, em 1978, a mesma instituição implantou o primeiro programa de doutorado em Contabilidade.

Programas de pós-graduação stricto sensu em Ciências Contábeis vêm aumentando consideravelmente, impulsionando discentes a ingressarem no ambiente acadêmico. Ao mesmo tempo, observa-se que, no padrão adotado nos programas definidos pela CAPES (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), a necessidade de publicação dos resultados de pesquisas em eventos e periódicos faz com que os programas de mestrados, em busca de boas avaliações, pressionem os seus alunos a desenvolverem pesquisas, em que se testam de forma científica variadas metodologias.

Estudo realizado por Velloso (2004) demonstra que a área de atuação de mestres, das diversas áreas de conhecimento no país, se concentra, majoritariamente na área acadêmica, entretanto, muitos profissionais que concluem o mestrado migram para outras áreas de atuação.

O mestrado do programa de Ciências Contábeis e Atuariais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) iniciou suas atividades em 1978, sendo que confere, de acordo com o regime didático-científico estabelecido, o grau de Mestre Acadêmico em Ciências Contábeis e Atuariais.

Método

Define-se a pesquisa como quali-quantitativa, de característica exploratória descritiva, por se tratar de construção do conhecimento oriundo de rigorosa verificação. A pesquisa também se configura como descritiva, segundo Raupp e Beuren (2003), por apresentar tipologia que descreve aspectos e comportamento de uma população específica, com identificação, comparação, exposição, entre outros, e possui à luz de suas características principais técnicas de coletas de dados padronizadas.

Com relação à característica temporal, adota-se pesquisa corte-transversal, tendo em vista a coleta de dados ocorrer em um só momento, pretendendo descrever e analisar o

estado de uma ou muitas variáveis (Freitas et al., 2000).

A variável quantitativa define-se mediante estatística predominantemente descritiva, todavia com aplicações de estatística inferencial, tratando-se de construtos organizados e visuais de dados primários coletados mediante experimento, e correlação com dados secundários coletados por meio da pesquisa documental anteriormente exposta para a triangulação das informações, formulação e apresentação dos resultados de pesquisa e posterior aplicação de estatística inferencial.

Amostra

Definiu-se a amostra por adesão, por período mais promissor em relação à possibilidade de contato com os egressos e pela facilidade e confiabilidade que a base de dados do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Contábeis da PUC-SP possui para realizar o mapeamento geral dos egressos do programa, recordando que a pesquisa pretende realizar avaliação do cenário anterior ao mestrado e impacto profissional após a conclusão do curso.

Aplicou-se 151 questionários aos egressos em solicitação por e-mail, contato telefônico, redes sociais, levantamento do local de trabalho e pelo currículo Lattes. Ao fim, obteve-se 86 respondentes, sendo 23 resultados com respostas parciais e, portanto, descartados da amostra, restando 63 respondentes, o que corresponde a 41,7% da pretensão inicial (151). Os entrevistados assinaram ou confirmaram por meios digitais o consentimento por intermédio de TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) individualizado e em nenhuma hipótese serão identificados especificamente nas discussões, análises e considerações da pesquisa.

Desenvolvimento do questionário

No desenvolvimento do questionário, adotou-se as etapas mostradas na Figura 1: a) revisão da literatura, seguida de análise bibliográfica e documental; b) seleção de artigos contributivos à definição das perguntas, pautado em Oro et al., 2010 e Chirotto et al., 2017; c) construção conjunta dos pesquisadores resultando na elaboração do questionário com 31 questões, compostas de: dados pessoais (7), perguntas dicotômicas (5), perguntas de múltipla escolha (6), questões semiabertas (11), afirmação Likert (1) e pergunta desestruturada (1); d) realização de pré-teste, amostra por conveniência, após o pré-teste

Análise dos Egressos em Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais

aconteceram reformulações no questionário, essas apoiadas pelas sugestões e críticas feitas; e, e) envio do questionário oficial.

Figura 1 - Desenvolvimento do questionário



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Aglutinação e análise dos dados

Com a finalidade de melhor avaliação, análise e discussão dos dados coletados, separou-se as respostas em cinco grupos de análises: 1) Perfil dos egressos; 2) Opiniões dos egressos; 3) Variações salariais; e 4) Compilação analítica.

Análises

Iniciam-se as análises e a discussão pela identificação de características dos respondentes.

Características dos respondentes

A Tabela 1 apresenta as quantidades de respondentes por ano de conclusão e gênero, e as porcentagens em relação ao total de respondentes e total por gênero.

Tabela 1 - Respondentes por ano e gênero

| Ano | Respondentes | % Respondentes | Feminino | % Feminino | Masculino | % Masculino |
|-------|--------------|----------------|----------|------------|-----------|-------------|
| 2012 | 3 | 4,8% | 2 | 7,4% | 1 | 2,8% |
| 2013 | 12 | 19,0% | - | 0,0% | 12 | 33,3% |
| 2014 | 5 | 7,9% | 2 | 7,4% | 3 | 8,3% |
| 2015 | 12 | 19,0% | 7 | 25,9% | 5 | 13,9% |
| 2016 | 15 | 23,8% | 7 | 25,9% | 8 | 22,2% |
| 2017 | 9 | 14,3% | 6 | 22,2% | 3 | 8,3% |
| 2018 | 7 | 11,1% | 3 | 11,1% | 4 | 11,1% |
| Total | 63 | 100,0% | 27 | 42,9% | 36 | 57,1% |

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

A média de idade geral dos respondentes é de 38,5 anos, sendo 38,9 anos para as respondentes e 38,1 anos para os respondentes. As medianas das idades mostraram valores

iguais, 38. Em termos de moda, as idades mostraram-se multimodais, 29, 30, 39 e 40. O desvio padrão fixou-se em 9,3, fazendo o coeficiente de variação igual a 24,1% (dispersão moderada).

Na Tabela 2, mostram-se as áreas de formação na graduação dos respondentes, na qual é possível verificar que 58,7% dos graduados provêm da área de Ciências Contábeis. Há também respondentes com mais de uma graduação.

Tabela 2 - Área de graduação dos respondentes

| Área | Respondentes | % Respondentes |
|------------------------------|--------------|----------------|
| Ciências Contábeis (CC) | 37 | 58,7% |
| CC e mais uma graduação | 8 | 12,7% |
| Administração | 6 | 9,5% |
| Economia | 5 | 7,9% |
| Duas graduações outras áreas | 3 | 4,8% |
| Acima de duas graduações | 3 | 4,8% |
| Engenharia de Produção | 1 | 1,6% |
| Total | 63 | 100,0% |

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Conforme apresentado na Tabela 3, antes de ingressar no mestrado, 27,0% dos entrevistados, atuavam exclusivamente no mercado privado em Contabilidade, em empresas privadas ou ambiente corporativo. Em seguida, 25,4% se encontravam no mercado privado, porém, especificamente, na Auditoria e outros relacionados à Contabilidade. Observa-se também 15,9% em atuação anterior na área acadêmica, outros 31,7% atuavam em outros mercados e outras áreas.

Tabela 3 - Área de atuação – Anterior e na pesquisa

| Atuação | Anteriormente | % / Total | Na pesquisa | % / Total | Diferença |
|---|---------------|-----------|-------------|-----------|-----------|
| Mercado privado em contabilidade | 17 | 27,0% | 11 | 17,5% | -9,5% |
| Mercado privado auditoria e outros | 16 | 25,4% | 12 | 19,0% | -6,3% |
| Acadêmica | 6 | 9,5% | 11 | 17,5% | 7,9% |
| Acadêmica, mercado privado contábeis | 4 | 6,3% | 7 | 11,1% | 4,8% |
| Mercado privado em finanças | 3 | 4,8% | 3 | 4,8% | 0,0% |
| Acadêmica, mercado privado auditoria e outros | 3 | 4,8% | 1 | 1,6% | -3,2% |
| Outras áreas (12 áreas) | 14 | 22,2% | 18 | 28,6% | 6,3% |
| Total | 63 | | 63 | | |

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Ainda de acordo com a Tabela 3, posteriormente à titulação de mestre, o grupo de atuação exclusiva no “mercado privado em Contabilidade”, indicou 17,5%, com redução de -9,5%. No grupo de atuação no “mercado privado de Auditoria, controller e outros relacionados à Contabilidade se verifica 19,0%, redução de -6,3%. Contudo, a atuação na “área acadêmica”

subiu de 9,5% para 17,5%, aumento de +7,9%. Outro destaque revela-se em atuação “acadêmica, mercado privado contábeis”, com acréscimo de +4,8%. Exclui-se das análises principais as 12 áreas também mencionadas por apresentarem quantidades um ou dois.

Análises avaliativas

Com o intuito de aplicação inferencial e testes de hipótese, verificando-se estatisticamente as principais diferenças apresentadas no perfil dos egressos, compilou-se a base de dados utilizando os testes: H de Kruskall-Wallis e Q de Cochran, respeitando-se, para isso, a natureza das variáveis sujeitas a cálculos não paramétricos.

De acordo com a Tabela 4, em que se observam as origens antes do mestrado e após o mestrado, separadas por “Acadêmica”, “Mercado” e “Mista”, constata-se 31 migrações, conforme a Tabela 5 (destino e fonte).

A fim de detalhamentos na Tabela 4 vê-se, por ano, as migrações assinaladas como: A-Me, de Acadêmica para Mercado; A-Mi, de Acadêmica para Mista; Me-A, de Mercado para Acadêmica; Me-Mi, de Mercado para Mista; Mi-A, de Mista para Acadêmica; e, Mi-Me, de Mista para Mercado.

Tabela 4 - Migrações

| Ano | Antes mestrado | Depois mestrado | | | Migrações | | | | | |
|------|----------------|-----------------|---------|-------|-----------|------|------|-------|------|-------|
| | | Acadêmica | Mercado | Mista | A-Me | A-Mi | Me-A | Me-Mi | Mi-A | Mi-Me |
| 2012 | Acadêmica | 1 | | | | | | | 1 | |
| | Mercado | | | 1 | | | | | | |
| | Mista | | | 1 | | | | | | |
| 2013 | Acadêmica | 1 | 1 | | 1 | | | | | |
| | Mercado | 2 | | 4 | | | 2 | 4 | | |
| | Mista | 1 | 1 | 2 | | | | | 1 | 1 |
| 2014 | Acadêmica | | | | 1 | | | | | |
| | Mercado | | | 4 | | | | | | |
| | Mista | | | 1 | | | | | | |
| 2015 | Acadêmica | 2 | | | | | | | | |
| | Mercado | 3 | 3 | 4 | | | 3 | 4 | | |
| | Mista | | | | | | | | | |
| 2016 | Acadêmica | | | | 1 | | | | | |
| | Mercado | 1 | 7 | 5 | | | 1 | 5 | | |
| | Mista | 1 | | 1 | | | | | 1 | |
| 2017 | Acadêmica | 1 | | 2 | | 2 | | | | |
| | Mercado | 2 | 3 | 1 | | | 1 | 1 | | |
| | Mista | | | | | | | | | |
| 2018 | Acadêmica | 1 | | | | | 1 | | | |
| | Mercado | | 2 | 1 | | | | | | |
| | Mista | 1 | 1 | 1 | | | | | 1 | 1 |
| | Total | 17 | 22 | 24 | 1 | 2 | 7 | 16 | 3 | 2 |

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

As migrações se constituem por origem e destino, analisar a Tabela 4 as quantidades em detalhes, desta forma, na Tabela 5, verifica-se que “Acadêmica” recebeu 10 migrações;

“Mercado”, 3; e “Mista”, 18. Em contrapartida, “Acadêmica” cedeu 3 migrações, “Mercado”, 24; e “Mista”, 4. Vê-se, portanto, que a maioria das migrações ocorreram por “Mercado” ceder migrações para “Acadêmica” e “Mista”.

Tabela 5 - Migrações destinos e origens

| Migrações --> destino | | |
|-----------------------|---------|-------|
| Acadêmica | Mercado | Mista |
| 10 | 3 | 18 |
| Migrações <- origens | | |
| Acadêmica | Mercado | Mista |
| 3 | 24 | 4 |

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Complementando, a fim de apurar se o fator mestrado se revela significativo para a migração de atividade profissional, conduziu-se o teste Q de Cochran com k = 2 tratamentos: 1. antes do mestrado e 2. após o mestrado. O teste Q de Cochran se baseia em teste estatístico não paramétrico verificando se k tratamentos apresentam efeitos idênticos. Ao fim, deseja-se testar a hipótese nula.

Ho (hipótese 0): os tratamentos são igualmente efetivos, isto é, concluir ou não o mestrado mostra o mesmo efeito na atuação profissional;

Ha (hipótese alternativa): os tratamentos não são igualmente efetivos, isto é, concluir ou não o mestrado apresenta efeito na atuação profissional.

A estatística de teste t nesse caso possui distribuição aproximadamente Chi-Quadrado com $k-1 = 2-1 = 1$ grau de liberdade.

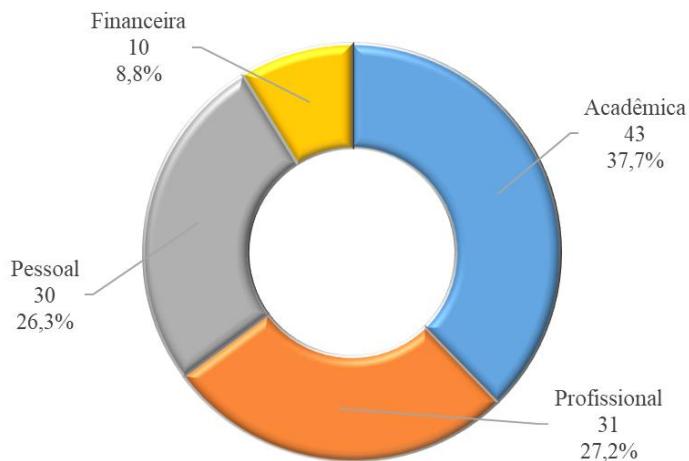
Após realização do teste, obteve-se o valor observado para t de 16,3 (p-value = 0,000). Portanto, rejeita-se Ho em favor de Ha e conclui-se que há evidência estatisticamente significante de que cursar o mestrado influencia na atuação profissional do egresso, nesse caso, principalmente em relação à redução da atuação exclusiva no mercado.

Opinião mediante à titulação de mestre

Análise dos Egressos em Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais

Em relação à contribuição na posição acadêmica acarretada pela titulação mestre, o Gráfico 1 mostra a opinião dos egressos sobre a agregação do título em suas carreiras (respostas múltiplas).

Gráfico 1 - Maior agregação pela titulação

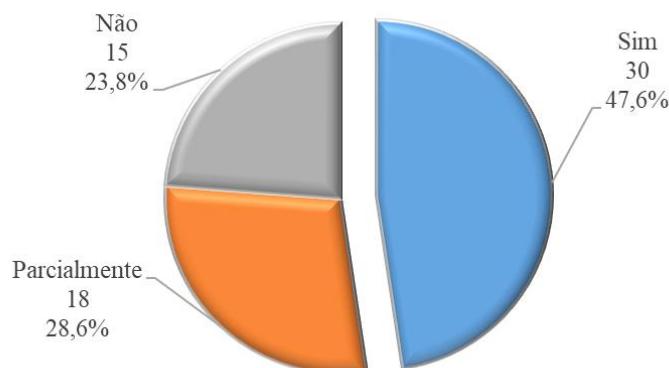


Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Verifica-se, na opinião dos egressos, maior aporte da titulação em suas carreiras acadêmicas, 43 menções em 114.

Com vistas ao reconhecimento e atribuição pelo mercado de diferencial justificador da titulação, o Gráfico 2 apresenta as opiniões e vivências dos egressos mestres.

Gráfico 2 - Reconhecimento de diferencial pelo mercado



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Há porcentagem significativa na soma “Sim” e “Parcialmente”, 76,2%, o que aparenta o fortalecimento e aceitação da titulação pelo mercado.

Concernente à averiguação com os mestres sobre se consideram a atual atividade profissional resultante do título de mestre, 38, 60,3% responderam “Sim”; e 25, 39,7%, disseram “Não”.

Em termos pessoais, os egressos responderam (respostas múltiplas) sobre a relevância do mestrado em suas vivências, em temas selecionados, conforme mostrado na Tabela 6.

Tabela 6 - Relevância do mestrado

| Categoria | n | % / Categoria |
|--|----|---------------|
| Conhecimento | 19 | 20,0% |
| Realização pessoal | 19 | 20,0% |
| Desenvolvimento profissional acadêmico | 17 | 17,9% |
| Rede de relacionamentos | 13 | 13,7% |
| Visibilidade mercadológica | 7 | 7,4% |
| Habilidades em pesquisa | 6 | 6,3% |
| Cultura e amadurecimento | 4 | 4,2% |
| Reconhecimento Social | 4 | 4,2% |
| Habilidades profissionais | 3 | 3,2% |
| Raciocínio crítico | 3 | 3,2% |

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Destaca-se as alterações salariais alcançadas pelos egressos após o término do mestrado, em comparação com as situações antes da conclusão, diferenças vistas na Tabela 7.

Tabela 7 - Diferenças salariais

| Mestrado | Antes | | Após | | Diferença Antes/Após |
|-------------|------------------|-------|------|-------|-------------------------|
| | Salários-Mínimos | n | % | n | % |
| 0 a 5 | 10 | 15,9% | 2 | 3,2% | -12,7% |
| 6 a 10 | 25 | 39,7% | 21 | 33,3% | -6,3% |
| 11 a 15 | 15 | 23,8% | 20 | 31,7% | 7,9% |
| 16 a 20 | 6 | 9,5% | 10 | 15,9% | 6,3% |
| 21 a 25 | 4 | 6,3% | 6 | 9,5% | 3,2% |
| 26 a 30 | 2 | 3,2% | 3 | 4,8% | 1,6% |
| Acima de 31 | 1 | 1,6% | 1 | 1,6% | 0,0% |

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Nota-se a diminuição de mestres inclusos nas duas primeiras faixas, de 35 para 23, em termos percentuais de 55,6% para 36,5%, redução em 19,0% (-12). Em contrapartida, o acréscimo nas faixas de 3 a 6, de 27 para 39 (+12). A sétima faixa permaneceu inalterada.

Corroborando o mencionado, calculou-se também o Qui-Quadrado das alterações salariais declaradas antes e após o mestrado, obtendo-se o p-value igual a 0,001, indicando diferenças.

Discussão

O cerne da pesquisa está na análise do perfil dos profissionais egressos do curso de mestrado em Ciências Contábeis dos anos de 2012 a 2018, período selecionado pelas possibilidades de avaliação do proposto em decorrência dos anos pós-conclusão. Por isso, observa-se que as análises se fundamentam em espaço de tempo coerente, já que na composição se concentra em sete anos pós-titulação, portanto existe a oportunidade de o egresso adentrar na sociedade e mercado em vista dos conhecimentos adquiridos e, ainda, avaliar se o resultado está ou não vinculado à titulação.

No tocante ao gênero, os egressos do gênero masculino apresentam ligeira superioridade, 57,1% contra 42,9% (Tabela 1); as idades em termos de gênero se igualam, mediana 38,0.

Nota-se que os ingressantes do programa de mestrado são profissionais estáveis, com formação acadêmica distante, todavia, formação essa, direcionada à atuação no mercado de trabalho, com conhecimento prático anterior à titulação de mestre em áreas como finanças, Auditoria, Controladoria e Contabilidade comercial extremamente marcantes.

Sobre a atuação profissional, 26,7%, atuava exclusivamente na área de mercado privado em Ciências Contábeis. No entanto, após a conclusão do mestrado, a atuação ocorreu em maior concentração no mercado privado de Auditoria, Controladoria e outros relacionados à Contabilidade com 19,0%, não evidenciando migração, mas sim miscigenação das atividades.

Em outra consideração, os egressos que atuavam exclusivamente na área acadêmica se situavam em 14,3%, alternando para 27,0%, e os profissionais da área mista, ou seja, que intercalam o mercado e a academia, passaram de 17,5% para 38,1%, verificando-se, assim, que antes de ingressarem no mestrado, concentravam sua atuação profissional no mercado; após o mestrado, ampliaram a atuação mista (mercado e acadêmica). Contempla-se, portanto que a principal diferença vinculada à titulação ocorreu pela migração da atividade profissional: atuação exclusivamente no mercado de trabalho, intercalada por atividades na esfera acadêmica.

Ademais, verificou-se a opinião quanto à relevância do título para a vida acadêmica. Nesse sentido, 20,6% dos participantes seguiram a área acadêmica e 17,5% às áreas profissional, com 14,8%, profissional e financeiro.

Em se tratando de relevância, 82,5% consideraram de alta relevância o espírito acadêmico, seguido de amadurecimento pessoal, 74,6%; a respeitabilidade e reconhecimento profissional, 74,3%. Como média relevância consideraram competências analíticas, seguido por habilidades cognitivas, prestígio, diferenciação profissional, produção acadêmica, responsabilidade social, este com avaliação equiparada a status, oportunidade na carreira, autonomia profissional, produtividade, empregabilidade, mobilidade profissional, promoção social, estilo de vida e estabilidade profissional. Como baixa relevância, ocorreu a remuneração, observando-se que a diferença de opinião decorrente da área de formação mostrou-se estatisticamente significativa para a formação vinculada às áreas humanas e biológicas (Tabela 6).

Alusivo às alterações salariais, antes do mestrado, a maior frequência se posicionava entre seis e dez salários-mínimos (SM), 39,7%; em sequência entre 11 e 15 SM, 23,8%. Quanto à crescente salarial, o maior percentual de migração de faixa salarial adveio daqueles que antes recebiam de zero a cinco SM, sendo que 60,0% passaram a receber de seis a dez salários. O segundo grupo de faixa de migração refere-se aos que recebiam anteriormente de seis a dez, com 36,0% migrando para faixa de 11 a 15; as demais faixas também apresentaram migração positiva, exceto a de 21 a trinta SM. A média geral de variação apresentou acréscimo salarial de 55,3%. Assim, mesmo com a avaliação de remuneração insatisfatória do setor acadêmico por parte dos respondentes, observou-se aumento salarial médio, principalmente, nas faixas de zero a dez SM.

Considerações finais

A pesquisa centrou-se em período selecionado pelas viabilidades de apreciações do pretendido na questão de pesquisa e objetivos em consequência dos anos passados após a conclusão do mestrado, havendo assim, chances de o egresso alterar o seu perfil profissional por causa dos conhecimentos e habilidades adquiridas. Além disso, aferir se os resultados alcançados se associam ao título obtido.

Quanto à questão de pesquisa, há influência do curso de pós-graduação stricto sensu escolhido nos êxitos pessoal e profissional dos egressos, apreende-se que foi

Análise dos Egressos em Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais

apropriadamente respondida em função das análises e discussão expostas, indicadoras de variações importantes.

Igualmente se sucede também por meio das análises e de discussão, com relação ao objetivo geral que consistiu em avaliar o desempenho dos egressos no intuito de, a partir das apurações, averiguar o êxito profissional alcançado, e ainda, em atenção aos objetivos específicos, traçar o perfil profissional, identificar a existência de mudanças significativas na vida do respondente, a presença de alterações salariais e observar as diferenças de percepções com relação à titulação de mestre. Todos os objetivos propriamente atendidos.

Levando em conta as análises e discussão anteriormente mencionadas, considera-se que há convincentes indícios de que a conclusão do curso de mestrado analisado interfere positivamente no êxito profissional dos egressos. Esse sucesso se traduz por meio das modificações salariais (aumentadas) e da mobilidade profissional (outras oportunidades).

Além disso, acontecem sinalizações no sentido de o título conduzir ao desenvolvimento acadêmico/profissional do egresso, indicando a responsabilidade do título pela atividade atual dos egressos. Acrescentando-se a isso, o reconhecimento e atribuição de diferenciação pelo mercado do título alcançado.

Destaca-se, além do mais, a importância e influência do título de mestre para a eventual sequência na formação, visando o título de doutorado e a inegável admissão da relevância pelo mercado e pela academia em função das oportunidades de carreira ou melhoria na carreira nos dois ambientes.

Sugere-se, por fim, a replicação da pesquisa (ou inspiração nesta) em outras instituições que oferecem o mesmo programa, ou ainda, em instituições que disponibilizam programas em outras áreas.

Referências

BECKER, Gary Stanley. Human capital. **The concise encyclopedia of economics, 2002**. Disponível em: <<https://www.econlib.org/library/Enc1/HumanCapital.html>>. Acesso em: 16 jun. 2023.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES nº. 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Nacionais Curriculares para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em: 5 set. 2023.

BRASIL. Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. **Diário Oficial da União**. Brasília, 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Lei/L11638.htm. Acesso: 6 set. 2023.

CHIROTTO, Amanda Russo; PELEIAS, Ivam Ricardo; PARISI, Claudio; CUNHA Jacqueline Veneroso Alves da Cunha. A influência do título de mestre nos egressos do mestrado em Ciências Contábeis da FECAP: análise à luz da teoria do capital humano. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 13, n. 4, p. 33-59, 2017.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Resolução CFC nº 803/96. **Código de Ética Profissional do Contador (CEPC)**. CFC, 1996. Disponível em: https://www.normasbrasil.com.br/norma/resolucao-803-1996_95195.html. Acesso em: 16 ago. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Resolução CFC Nº 1.055/2005 de 7 de outubro de 2005. **Conselho Federal De Contabilidade**, 2005.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade agrupados por Conselho Federal De Contabilidade**. Categoria. CFC, 31 dez. 2019. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao/cfc1055.htm>. Acesso em: 24 mar. 2020. Acesso em: 6 jul. 2023.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Censo 2018 – Inep registra aumento de mestres e doutores no ensino superior**, 2020. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/36-noticias/10125-inep-registra-aumento-de-mestres-e-doutores-no-ensino-superior#>>. Acesso em: 17 jun. 2023.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/>>. Acesso em: 28 jul. 2023.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Portal Capes**. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso em: 16 ago. 2023.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Cursos avaliados e reconhecidos. **Plataforma Sucupira**. 2020. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.jsf>>. Acesso em 20 jun. 2023.

CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da Cunha; CORNACHIONE JR., Edgard Bruno; MARTINS, Gilberto de Andrade. Pós-graduação: o curso de doutorado em ciências contábeis da FEA/USP. **Revista de Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 19, n. 48, p. 6-26, dez. 2008. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1519-70772008000300002>>. Acesso em: 16 jun. 2023.

FREITAS, Henrique Mello Rodrigues; OLIVEIRA, Mirian; SACCOL, Amarolinda Zanela; MOSCAROLA, Jean. O Método de Pesquisa Survey. **Revista de Administração - RAUSP**, São

Análise dos Egressos em Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais

Paulo, v. 35, n. 3, p. 105-112, 2000. Disponível em:
<http://www.spell.org.br/documentos/ver/16542/o-metodo-de-pesquisa-survey/i/pt-br>.
Acesso em: 9 set. 2023.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. 3a. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, Orleans Silva; MONTE, Paulo Aguiar do. Mestres em Ciências Contábeis: uma análise sob a ótica da teoria do capital humano. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 3, n. 2, p. 1-22, ago. 2009. Disponível em:
<https://doi.org/10.17524/repec.v3i2.65> Acesso em: 9 set. 2023.

MINCER, Jacob. **Investment in human capital and personal income distribution. Journal of Political Economy**, v. 67, n. 4, p. 281-302, 1958. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/1827422>. Acesso em: 9 set. 2023.

ORO, Ieda Margarete; NAUE, Juliana; STURMER, Adelaide Lenir; BRITO, Fernanda de. Egressos em Ciências Contábeis: análise do desenvolvimento profissional sob o enfoque da teoria do capital humano. **Revista Universo Contábil**. Blumenau, v. 6, n. 4, p. 35-49, 2010. Disponível em:
<http://www.spell.org.br/documentos/ver/6272/egressos-em-ciencias-contabeis--analise-do-dese---> Acesso em: 9 set. 2023.

PELEIAS, Ivam Ricardo; SILVA, Glauco Peres da; SEGRETI, João Bosco; CHIROTTO, Amanda Russo. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista de Contabilidade de Finanças**. Edição 30 anos de doutorado, p. 19, Acesso em:
<https://www.scielo.br/j/rcc/a/xYXTw4XrWb6FJc7HnbFnpkw/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em: 20 ago. de 2023.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável às Ciências Sociais. In: BEUREN, I. M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2003.

RODRIGUES, Ana Kátia da Silva. **O profissional contábil e as exigências do mercado de trabalho no município de Juína**. 2009. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena, Juína, 2009. Disponível em:
http://www.biblioteca.ajes.edu.br/arquivos/monografia_20110809162110.pdf Acesso em: 14 ago. 2023.

SCHULTZ, Theodore William. **O capital humano**: investimento em educação e pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1973.

VELLOSO, Jacques. Mestres e doutores no país: destinos profissionais e políticas de pós-graduação. **Cadernos de Pesquisa**, v. 34, n. 123, p. 583-611, set/dez, 2004. Disponível em:
<https://doi.org/10.1590/S0100-15742004000300005>. Acesso em: 9 set. 2023.

Sobre os autores

Thaís Benassi Billegas Carareto

Graduada em Administração e Ciências Contábeis, Faculdade do Instituto Brasil de Ciência e Tecnologia, FIBRA; MBA em Contabilidade, Auditoria e Planejamento Tributário, FUNDACE-USP RP; e Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais, PUC-SP.

E-mail: tbbilengas@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5860697674442749>

Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0001-7223-3135>

Fernando Almeida Santos

Pós-Doutor em Ciências Contábeis, PUC-SP; Doutor em Ciências Sociais, Área de Relações Internacionais, PUC-SP; Mestre em Administração de Empresas, Universidade Presbiteriana Mackenzie; Graduado em Administração Pública, UCDB. Professor no Mestrado em Ciências Contábeis, Controladoria e Finanças da PUC-SP, na Fatec Osasco e no Centro Universitário ENIAC. Participação em projetos de pesquisa e autor de livros e artigos.

E-mail: fernando@fernandosantos.com.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4527505611889742>

Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-1716-2802>

Carlos Vital Giordano

Graduação em Administração, mestrado em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e doutorado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professor no mestrado em educação profissional no Centro Paula Souza, ligado à Área de Concentração Educação e Trabalho; participante das Linhas de Pesquisa Políticas, Gestão e Avaliação, e Formação do Formador da Educação Profissional e Tecnológica e Educação Corporativa, atuando nos projetos de pesquisas Ensino e Aprendizagem e Gestão, Avaliação e Organização da Educação Profissional. Pós-doutorando na PUC-SP.

E-mail: giordanopaulasouza@yahoo.com.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1388190299864215>

Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-5557-9529>

Recebido em: 21/11/2023

Aceito para publicação em: 28/02/2025